

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE COORDENAÇÃO DA COPPE/UFRJ REALIZADA EM 13 DE SETEMBRO DE 2022.

Presentes:

Diretores: Romildo Dias Toledo Filho, Lavínia Maria Sanabio Alves Borges, Ericksson Rocha e Almendra e Vanda Borges de Souza.

Coordenadores: Frederico Jandre¹, Mauricio Ehrlich, Antonio Carlos Siqueira de Lima, Fernando Pereira Duda, Célio Albano da Costa Neto, Inayá Correa Barbosa Lima, Jean-David Job Emmanuel Marie Caprace, Tiago Albertini Balbino, Francisco José de Castro Moura Duarte, Príamo Albuquerque Melo Júnior, Joana Portugal², Guilherme Horta Travassos e Glaydston Mattos Ribeiro.

Representantes Técnico-Administrativo: Cleide Lima.

Representante Discente: -

Ausências justificadas: Suzana Kahn Ribeiro, Angela Maria Cohen Uller, Marysilvia Ferreira da Costa, Marcello Luiz Rodrigues de Campos e Eduardo O. Santos.

Ausentes: Floriano S. Dutra Neto

Prof. Romildo deu início à reunião e passou ao primeiro item da pauta.

DIRETORIA

➤ Aprovação da ata da reunião ordinária de 23 de agosto de 2022.

Aprovada com uma abstenção.

➤ Homologações dos afastamentos aprovados "ad-referendum", conforme lista em anexo.

Aprovadas.

➤ Informes.

Prof. Romildo informou que o resultado da avaliação CAPES foi divulgado e foi muito positivo para a Coppe. Tivemos dez Programas que obtiveram conceito de excelência. Os Programas que se prepararam e fizeram mudanças estruturais tiveram evolução, um Programa teve queda, a Mecânica, que foi uma surpresa, acredita que, com o recurso, consiga reverter. Um exemplo de mudança de organização do Programa foi o PET. Certamente o PENO tem grande possibilidade de voltar para seis. Temos que trabalhar para estruturar os Programas que tiveram avaliação mais difícil. Lembrou que está na comissão do Plano Nacional de Pós-Graduação e hoje teremos reunião da equipe de coordenação para elaboração do PNPd. Não tem dúvida que será cobrada a avaliação do acompanhamento das atividades de cada Programa. Temos um problema sério de evasão e reestruturação das áreas. Cabe as Coordenações, junto com a Diretoria, uma avaliação crítica da avaliação que receberam. Alguns Programas criaram comissões internas, que funcionaram muito bem. Muitos colegas preferem buscar vantagens de carreira pessoal e não na instituição e devemos combater isso. Mesmo os Programas que estão com notas altas precisam planejar e pensar no futuro. O resultado bom não significa que o próximo será bom também, isso não nos permite acomodação, mas o momento é de celebrar. Nosso objetivo fundamental é acadêmico, o resto vem como consequência. Queremos formação de recursos humanos de alta qualidade e resolver os problemas da sociedade. O orçamento para o próximo ano será menor. As empresas continuam nos procurando e temos a expectativa de que não haja problemas graves de descontinuidade de projetos. É possível que recebamos três servidores, dos dezesseis pedidos. Tivemos três novos concursos. Nessa mesma COTAV só foi aprovada uma vaga para a COPPE, pode ser que chegue a oito. Essas últimas três não foram por um processo COTAV novo. O PEE e o PENT têm relatado dificuldade e precisam de um olhar próprio. Um bom exemplo pode ser o PET, que também estava com um número baixo de docentes. Prof.^a Lavínia parabenizou os Programas. Alertou que é importante ler o relatório, pois tem um diagnóstico melhor que a ficha. Alertou sobre a participação dos alunos nas nossas atividades e a vinculação dos alunos em projetos, hoje o aluno

¹ Representante do Programa de Engenharia Biomédica

² Representante do Programa de Planejamento Energético

tem que ser um protagonista dentro das nossas atividades. É preciso que continuem preenchendo o Átrio, pois têm índices que ajudam o acompanhamento do Programa. A qualidade dos dados fica melhor se o preenchimento não for feito por terceiros. Ainda não conseguimos exportar para o Sucupira. Estamos preparando uma apresentação para levar aos Programas. Prof. Romildo disse que estamos à disposição para irmos aos Programas e discutirmos a avaliação e pensar na próxima. Recomenda fazer uma boa iniciação científica, uma boa parte vai para o mestrado, é preciso essa integração com a graduação. Acha que a Biomédica pode se beneficiar com a relação com a FIOCRUZ na área da Engenharia da Saúde. Temos espaço para expandir a Incubadora de Empresas para a área da saúde no prédio ao lado. Temos chance de buscar recursos com pautas que não são as tradicionais. Prof.^a Lavinia tivemos bastante procura nos concursos e esperamos poder contratar bem. Prof. Romildo recomendou selecionar dois ou três candidatos bons, classifiquem quem tenha perfil, não se prendam no primeiro lugar. Prof. Guilherme disse que o resultado da CAPES foi muito bom e foi bom ver a consistência na avaliação do PESC. Tem algumas críticas do relatório relacionadas ao desbalanceamento. A questão da faixa etária e a total falta de renovação, hoje o Programa tem seis docentes com 70 anos ou mais e 68% dos docentes aposentáveis. A aproximação com a graduação é difícil. Vê essa questão como uma ameaça muito grande para a nossa sobrevivência, temos buscado formas de fazer uma renovação responsável. Tivemos um docente, ex-aluno nosso, aplicou para o Programa, foi credenciado, foi avaliado na CAD, mas faltou a carta prevista no regimento da UFRJ. Apresentou isso na reunião da congregação e foi massacrado, o relator rejeitou, inclusive com ameaça de retaliação. Prof. Romildo disse que podemos conversar com a Decania e com a Reitoria, isso é assédio, não podemos deixar isso acontecer. Prof. Guilherme informou que não foi permitido registrar esse fato em ata. Existem outros docentes adorariam estar na Coppe e não conseguem. Com isso vamos perder uma vaga. A CAPES que a UFRJ depende de dois PPGs em uma mesma área temática dentro da Universidade, um que se mantém em nível de excelência e outro não consegue sair. Esses eventos preocuparam. Prof. Romildo acha que o momento é bom para começarmos a agir, devemos aproveitar o resultado. Muitos jovens não estão fazendo uma carreira com perfil independente. Tem algumas áreas que precisam de reforço, e não virão vagas tão cedo, a questão da média de idade não será resolvida no curto prazo, isso cabe um trabalho interno. Vanda disse que muitos servidores estão querendo se aposentar, uma vez que não querem retornar ao trabalho presencial. Precisamos pensar em formas de otimizar alguns processos internos, tentamos um redimensionamento que não deu certo. A questão do teletrabalho é a oportunidade de realizarmos as atividades de casa. Os jovens que fazem concursos usam como trampolim para concursos melhores. Prof.^a Inayá disse que hoje temos dezesseis docentes no Programa, entre eles sete já estão aposentáveis, significa que uma área de concentração vai ficar com um docente. Estamos vendo a alternativa de fundir duas áreas. Temos buscado professores de outros Programas para atuar, nossa solução maior sempre é o colaborador, mas temos dificuldades de trazer colaboradores externos, pois ele não tem autonomia para orientar sozinho. A Nuclelar ficará muito reduzida para o próximo quadriênio. Prof. Mauricio disse que estamos muito satisfeito com o resultado, instituímos uma comissão que deu certo, até para outras discussões. A pós-graduação está muito fragilizada. Temos 65% dos docentes em mais de 65 anos. Prof. Celio lembrou que no PEMM somos integrados com a graduação e uma das coisas que percebemos é o controle sobre as atividades dos alunos de iniciação científica. Fez uma solicitação para o Fernando Peregrino de uma lista dos alunos de iniciação científica que estão alocados dentro dos Programas e vale a pena também solicitarmos isso à UFRJ. A Coordenação não assina nada para o pós doc, se o responsável por ele, não tiver lançado ele no Átrio. Prof. Romildo falou que outra questão importante é a internacionalização, uma das coisas mais importantes na internacionalização é você receber pessoas de fora para estudar. Provavelmente a CAPES vai começar a olhar isso de outra forma. Hoje se aceita quando o número de artigos tem coautores de Universidades não brasileiras. Prof. Francisco disse que, sobre o tele trabalho, a PR4 está à frente disso e a gente quer um projeto da

nova forma de trabalhar na instituição, isso tem causado um desagregamento, acha que deveríamos ter uma comissão para acompanhar isso. Prof. Romildo lembrou que a Coppe é uma Unidade de pesquisa e tem características próprias, não podemos aplicar uma regra geral, precisamos discutir isso e entender se o tele trabalho amplo é possível. Prof. Cleide disse que está acontecendo hoje uma assembleia para discutir os desdobramentos desse processo, a UFRJ está perdendo o controle sobre seu pessoal. Isso está trazendo um esvaziamento do nosso espaço, é uma preocupação e pode ser uma armadilha. Prof. Romildo acha importante trazer esse ponto de discussão. Prof. Guilherme disse que temos duas mudanças culturais: o Átrio provoca uma mudança de comportamento, e o tele trabalho, não ter o nosso corpo social aqui vai ser muito ruim, isso causa uma instabilidade e tem sido uma dificuldade. Prof. Ericksson disse que a confraternização de final de ano da Coppe será dia 16 de dezembro, no Grêmio. O auditório da G122 será fechado de dezembro de 2022 a fevereiro de 2023 para reforma no sistema de ar-condicionado. Já sofreu melhorias recentes na parte de áudio visual, bem como a integração com YouTube e internet, temos quatro câmeras e uma mesa de controle de direção de vídeo. Sobre o tele trabalho disse que passou uma mensagem dizendo que a UFRJ ainda não definiu e, portanto ainda não existe. Prof. Guilherme informou que uma sala de estudos do terceiro andar no bloco H, que em um sábado estava aberta, havia um grupo de alunos estudando e a partir de 12h30 teve início uma festa "animada". Reportou esse evento para o superintendente do CT, Agnaldo Fernandes, disse que não eram alunos da engenharia da Computação. Prof. Ericksson informou que recebeu demanda da Ouvidoria da UFRJ de que quem entrou foi um aluno do IFCS. Prof. Romildo disse que no mesmo dia 16 de dezembro teremos o Prêmio Coppe na parte da manhã.

DIRETORIA

➤ Aprovação da substituição de coordenação do projeto de extensão "Programa de Incubação de Empreendimentos Populares - Inovação Social dos Processos de Incubação EES".

Prof.^a Lavínia informou que este é um projeto de extensão antigo, o coordenador, Gonçalo Dias Guimarães, por motivo de aposentadoria precisa ser substituído. Convidamos a servidora Amanda Fernandes Xavier Pedrosa, do Programa de Engenharia de Produção, com apoio da Diretora-adjunta de Gestão de Pessoas, Vanda Borges e da Coordenadora de Extensão, Cleide Lima. Vamos tentar ocupar um espaço junto da Incubadora de Empresas. Estão usando nosso projeto apenas para desviar a bolsa de extensão que recebemos, é uma descaracterização enquanto cooperativa. Nossa ideia é revitalizar esse projeto. Aprovado por unanimidade.

DIRETORIA DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

➤ Homologação de contrato/convênio.

1. Processo **23079.235282/2022-70** Contrato entre a UFRJ e a ENGIE BRASIL ENERGIA S/A, título: "Valoração dos Serviços de Usinas Hidroelétricas e Proposições Comerciais", valor: R\$ 1.117.200,00, prazo: 20 meses, coordenador: Prof. Mauricio Tiomno Tolmasquim, Programa de Planejamento Energético, relator: Célio Albano da Costa Neto.

O relator, Prof. Célio, após apreciação da documentação, considerou o Plano de Trabalho proposto pertinente, consistente e exequível. Deu parecer favorável à aprovação. Aprovado por unanimidade.

2. Processo **23079.235922/2022-41** Contrato entre a UFRJ e a Petrobras S/A, título: "Simulador de Alta-Fidelidade para Suporte na Análise de Padrões de Empilhamento Estratal", valor: R\$ 1.833.777,01, prazo: 24 meses, coordenador: Prof. Alvaro Luiz Gayoso de Azeredo Coutinho, Programa de Engenharia Civil, relator: Guilherme Horta Travassos.

O relator, Prof. Guilherme, após apreciação da documentação, considerou o Plano de Trabalho proposto pertinente, consistente e exequível. Deu parecer favorável à aprovação. Aprovado por unanimidade.

3. Processo **23079.238402/2022-91** Contrato entre a UFRJ e o ICS - INSTITUTO CLIMA E SOCIEDADE, título: "ANÁLISE DE ESTRATÉGIAS DE TRANSIÇÃO PARA A NEUTRALIDADE CLIMÁTICA DO BRASIL", valor: R\$ 900.000,00, prazo: 09 meses, coordenador: Prof. Emilio Lèbre La Rovere, Programa de Planejamento Energético, relator: Francisco José de Castro

Moura Duarte.

O relator, Prof. Francisco, após apreciação da documentação, considerou o Plano de Trabalho proposto pertinente, consistente e exequível. Deu parecer favorável à aprovação condicionado ao preenchimento do restante das informações do processo. Aprovado por unanimidade,

PROGRAMA DE ENGENHARIA NUCLEAR

➤ Comissão de Ética CT

Prof.^a Inayá trouxe novamente o assunto sobre o porquê de não fazemos a Comissão de Ética no CT. A Nuclear teve três alunos de doutorado onde suas teses tiveram que ser prorrogadas porque ficaram no Comitê de Ética da Medicina e estamos tendo dificuldade com a agência que vai ser aprovada agora, principalmente das pesquisas de mestrado, porque só podem começar a ser feitas depois de liberadas pela Comissão de Ética do HU, com isso as dissertações de mestrado estão ficando atrasadas. Prof. Romildo lembrou que havia sido decidido que seria criada uma comissão para esse assunto. Prof. Frederico disse que existe uma lista de classificação dos tipos de pesquisa e uma lista dos fatores de modulação, o que vai gerar diferentes tramitações. A avaliação dos projetos, pelo CEP, depende de ter pessoas preparadas que possam fazer essa avaliação, que talvez tenha que ter alguma formação. Prof.^a Inayá questionou que, se não tiver ninguém que entenda do assunto, o projeto ficará parado. Prof. Ericksson acha que o problema é simples, temos que ter a nossa. O funcionamento demora um certo tempo tendo a comissão há de ser feito um cadastramento na Comissão Nacional de Ética e Pesquisa, isso não será feito se não houver voluntários. Soube que o CEP está assoberbado e estão com dificuldades de avaliar porque a temática é completamente diferente. Cleide disse que cada comissão cria um comitê específico para o projeto, por isso demora. Prof.^a Inayá disse que ano passado falou com o Prof. Marcello Campos sobre isso. Prof. Guilherme disse que se precisar, pode se voluntariar e uma funcionária do PESC, Patrícia. Prof. Romildo disse que já temos dois voluntários, pediu alguém da Biomédica e da Nuclear e talvez uma indicação do CT. A sugestão da maioria é a criação da comissão no CT e a sugestão do Prof. Frederico é fazermos uma consulta de usarmos outro comitê. As duas ideias caminharão em paralelo. O Prof. Ericksson ajudará no encaminhamento.

PROGRAMA DE ENGENHARIA METALÚRGICA E DE MATERIAIS

➤ PDI do PEMM para análise do CC.

Prof. Célio esclareceu que a Metalurgia elaborou seu PDI, as ações, para este primeiro momento, foi um apoio em forma de bolsa aos funcionários da secretaria, é uma maneira de tentar mantê-los pois parte deles já podem se aposentar e outro está sendo rondado pela Poli. A elaboração de uma sala para defesas e interações remotas, a divulgação, inclusive internacionalmente, do Programa e ar-condicionado. O PDI foi estruturado para 14 meses. Prof. Ericksson lembrou que as despesas precisam ser enquadradas em desenvolvimento institucional, a servidora Vanessa, da DPADI, está auxiliando os Programas, no sentido de enquadrar. Prof. Romildo disse que não é gratificação é uma bolsa de apoio ao projeto de desenvolvimento institucional. Lembrou que as demandas que os laboratórios têm devem ser contempladas. Prof. Célio disse que neste primeiro momento, no Colegiado, entendemos que as ações coletivas estão sobrepondo as ações individuais. Os laboratórios multiusuários foram contemplados, porque entendemos que é institucional.

Nada mais havendo a tratar, o Diretor da COPPE/UFRJ, Prof. Romildo Dias Toledo Filho, deu por encerrada a reunião.

Prof. Romildo Dias Toledo Filho – Diretor da COPPE/UFRJ

Suzani Manhães Ferreira - Secretária do Conselho de Coordenação da Coppe/UFRJ

Início: 09h15 - Término: 11h50